

12324 - Consumo familiar de galinha caipira em Crato – CE: diagnóstico e perspectivas para produção e oferta agroecológicas

Domestic consumption of country chicken in Crato – CE: diagnosis and prospects for agro-ecological production and supply

SILVA, Tancredo Ribeiro da ¹; FERREIRA, Fabiano da Silva ²; SILVA;
Tiago Ribeiro da ³

¹ Universidade Federal do Ceará – Campus do Cariri, tancredo.ribeiro@hotmail.com; ² Universidade Federal do Ceará – Campus do Cariri, fabianoferreira@cariri.ufc.br; ³ Faculdade de Ciências Agrárias de Araripina - PE

RESUMO: Na alimentação humana, o consumo de aves sempre será significativo, pelas qualidades nutricionais e pelo preço normalmente mais acessível do que outros tipos de carnes. Nesse contexto, destaca-se a grande demanda pela carne de galinha caipira, comuns, principalmente, no interior do Brasil. Com base nisso, o presente trabalho objetivou analisar como o atual nível de consumo e conhecimento por parte dos consumidores do município cearense de Crato acerca da galinha caipira pode influenciar na produção e na oferta dessa carne utilizando-se de técnicas da agroecologia. A pesquisa constou de entrevistas estruturadas com setenta pessoas escolhidas aleatoriamente em diferentes pontos do município, da tabulação simples dos dados obtidos e da análise dos resultados. Constata-se que quase todas as pessoas gostam da carne de galinha caipira; porém, apesar disso e da certa facilidade de encontrar o produto nas feiras-livres, alegam ser um alimento caro, mais que pagariam melhor os vendedores caso ofertassem em suas casas a carne com qualidade e que o setor necessita de ações fortes de divulgação.

Palavras-chave: perfil; consumo; aves; agroecologia.

Abstract: In food, poultry consumption will always be significant, the nutritional quality and price usually more affordable than other types of meat. In this context, there is great demand for meat from chicken, common mainly in rural Brazil. Based on this, this study aimed to analyze how the current level of consumption and knowledge by consumers of the municipality of Crato Ceara about grown chicken can influence the production and supply of the meat using the techniques of agroecology. The survey consisted of structured interviews with seventy people at random in different parts of the municipality, the simple tabulation of data and analysis of results. It appears that almost all people like the rustic chicken, but despite this and the relative ease of finding the product in open-air markets, claiming to be an expensive food, they would pay more if the sellers best deals on their homes meat quality and that the industry needs strong action disclosure.

Key-Words: profile; consumption; birds; agroecology

Introdução

Na alimentação humana, o consumo de aves sempre será significativo, pelas qualidades nutricionais e pelo preço normalmente mais acessível do que outros tipos de carnes. Nesse contexto, destaca-se a grande demanda pela carne de galinha caipira, comuns, principalmente, no interior do Brasil.

Como afirma EMBRAPA (2011), tradicionalmente, as criações domésticas de galinha caipira, praticadas nas unidades agrícolas familiares, se caracterizam pela sua forma de exploração extensiva, na qual inexistem instalações, bem como, a adoção de práticas de manejo que contemplem eficientemente os aspectos reprodutivos, nutricionais e sanitários. Tal fato resulta em índices de fertilidade e natalidade reduzidos.

Entretanto, ainda segundo a fonte, a criação de galinhas caipiras é uma atividade cujo mercado é muito promissor, uma vez que, comumente, a oferta desse produto é menor do que a demanda. Além disso, a sua comercialização pode ser efetuada de modo direto (produtor-consumidor), ou com a existência de, no máximo, um intermediário, tornando compensadores e bastante atrativos os preços dos produtos para o produtor.

De acordo com REVISTA RURAL (2011), as granjas e os supermercados estão repletos de aves caipiras e o consumo é alto, afirmando-se ser o frango caipira uma ótima alternativa para o pequeno produtor rural. Essa situação é motivada pela forte demanda pelo consumidor de carne de galinha caipira, porém, com determinados padrões de qualidade; fato bem pouco medido em termos de pesquisa.

Sendo assim, como citado em TECNOLOGIA (2011), onde se afirma que mudanças de hábitos na cultura de uma significativa parcela da população, vêm ampliando a procura por alimentos cuja origem seja uma produção mais natural e ecológica, pode-se afirmar que produções dessa natureza utilizando-se de bases agroecológicas também já se configura como uma fonte tendência no mercado de alimentos e isso ocorre em todas as cidades, onde a demanda por alimentos diferenciados, integrais e isentos de antibióticos e de defensivos é vivenciada em toda parte, incluindo no Estado do Ceará e especificamente em Crato, segundo município mais desenvolvido da crescente região do Cariri cearense.

Com base nisso, o presente trabalho objetivou analisar como o atual nível de consumo e conhecimento por parte dos consumidores do município de Crato acerca da galinha caipira pode influenciar na produção e na oferta dessa carne utilizando-se de técnicas da agroecologia.

Metodologia

Conceituada e discutida em GIL (1987), foi uma pesquisa do tipo descritiva, pois teve como objetivo primordial a descrição das características de um acontecimento ou fenômeno, no caso, o consumo e o conhecimento de galinha caipira na cidade cearense de Crato.

Constou de duas fases: na primeira fase, foram realizadas entrevistas estruturadas com setenta pessoas escolhidas aleatoriamente em diferentes pontos do município de Crato, com uma relação fixa de perguntas, subjetivas e objetivas sobre o tema. O número de pessoas entrevistadas não foi resultante de cálculo amostral. Entretanto, com a quantidade de entrevistados é possível considerar essa amostra representativa para a toda a população do município se for considerado o nível de confiança de 95%, a margem de erro de 9% a 10% e, devido à ausência de informação quanto ao percentual da população que consome galinha caipira.

A segunda fase foi realizada a partir das informações obtidas da tabulação dos dados (tabulação simples), que foi realizada com o uso do *software Excel 2007*, onde os dados obtidos foram dispostos em planilhas eletrônicas para agrupamento, classificação e análise. As perguntas objetivas tiveram as respostas contabilizadas adotando-se peso 1 para a resposta dada pelo entrevistado. O somatório dos pesos obtidos permitiu mostrar o percentual de cada resposta diante do total de entrevistados. As respostas subjetivas foram todas registradas individualmente para análise e, em seguida, inseridas separadamente em grupos de respostas semelhantes.

Resultados e discussão

Crato é a segunda maior cidade da região do Cariri cearense e possui grande diversidade de domicílios no que se refere à renda familiar, quantidade de pessoas por família e nível de escolaridade de seus membros. Diante disso, em diferentes pontos da sede do município foram entrevistadas 70 pessoas, 47 mulheres e 23 homens, onde 57% tinham entre 20 e 39 anos de idade; 67% afirmaram ganhar de 1 a 2 salários mínimos por mês e 54% possuíam o 2º grau completo.

Percebe-se que são valores característicos da população brasileira, mesmo quando se compara com outras regiões do país. Enfatiza-se a maior parcela ter renda familiar baixa, situação que influencia diretamente nos tipos de alimentos consumidos. Nesse caso, é de se supor que o consumo de galinha pela população brasileira tende a ser maior no interior do país, onde é comum as famílias possuírem em seus quintais criações rústicas de galinhas que, frequentemente, são consumidas nas mais variadas formas, porém, principalmente, cozidas.

Nos grandes centros, o consumo de aves com características caipiras são encontradas e consumidas, em sua maior parte, em restaurantes, possuindo preços normalmente altos comparada com outros pratos ofertados pelo estabelecimento. O que muitos destes consumidores alegam é se tratar de um frango com somente algumas características de galinha caipira, conhecido caipirão.

O fato é que carne de ave com textura e gosto tipicamente caipiras dificilmente é encontrada nas grandes cidades, mesmo em grandes redes de supermercados. Uma pequena parte pode ser encontrada somente nas feiras-livres ou em mercadinhos da periferia, na grande maioria das vezes.

Assim, considerando o modo de vida dessas aves, em cidades no interior, pode-se afirmar que é a que mais se aproxima das técnicas agroecológicas, fatores como alimentação tipicamente natural (milho da lavoura familiar, pequenos invertebrados, folhas de plantas nativas etc.) e nenhum ou pouco uso de remédios industriais podem inserir a galinha caipira nesse conceito.

Perguntados especificamente sobre o consumo, 99% disseram que gostam de galinha caipira; 96% que consomem galinhas dessa natureza e 44% que a consomem de forma esporádica. Poucos consomem de forma regular.

Percebe-se que realmente as pessoas gostam de consumir galinha caipira e isso mostra o potencial de mercado que a referida carne possui diante dos investidores.

Quanto à facilidade de encontrar galinha caipira, 79% disseram não ter dificuldades e 96% disseram que o principal local de se comprar é na feira-livre do município. Os que disseram não ter essa facilidade citaram como motivo a pouca quantidade de produtos ofertados na feira. Consta-se aí uma necessidade de incremento na oferta para que possa atender a uma maior da população.

No que refere aos preços, 97% disseram que a galinha caipira é cara; 96% que pagariam somente cerca de 10% a mais caso fossem ofertadas com melhor qualidade e 66% que pagariam um pouco a mais se recebessem o produto em suas casas. Atualmente, o serviço de entrega em domicílio tem aumentado significativamente no país e isso deveria ser visto pelos criadores e vendedores de frangos de uma maneira mais profissional. Certamente, teriam seus lucros aumentados e sua freguesia aumentada significativamente.

Quanto ao que deveria ser feito para aumentar o consumo de galinha caipira, 96% sugeriram em primeiro lugar queda dos preços; 90% disseram que deveria haver maiores quantidade e qualidade nos postos de venda e 40% afirmaram que deveria ter mais divulgação que incentivassem o consumo.

Ou seja, verifica-se uma necessidade de ações conjuntas nesse sentido. Realmente queda nos preços sem aumento da oferta, tenderia a gerar uma demanda insatisfeita do ponto de vista quantitativo. O fato do aumento da oferta acompanhado de preços mais acessíveis sem dúvida aumentariam as vendas. Entretanto, atividades que promovessem a compra de galinha caipira devem ser vistas como essenciais para o complemento de todo o sistema.

Em relação à forma de venda, 90% disseram que a galinha caipira deve ser ofertada abatida um pouco antes do repasse ao consumidor e 41% responderam que prefeririam adquirir galinhas caipiras ainda vivas ou, se mortas, cortadas e ofertadas já em pedaços padronizados.

Em suma, esses são somente alguns indicadores do potencial do mercado consumidor de galinha caipira. O que deve ser enfatizado é o fato das pessoas quererem esses alimentos na forma como são consumidos no interior do país, apesar de muitos consumidores alegarem razões higiênicas para não consumirem carnes de aves tipicamente caipiras e sim oferecidas somente em estabelecimentos comerciais maiores, como restaurantes e hotéis.

Nesse aspecto, percebe-se a forte tendência da procura por carnes de aves criadas em sistemas mais rústicos, porém, com algumas mudanças na parte do manejo. A agroecologia se insere nesse contexto por possibilitar o atendimento dessa iminente demanda. Assim, todos os agentes envolvidos no setor deveriam atentar para isso, pois todos sairiam ganhando, com produtos de qualidade e mais saudáveis.

Bibliografia Citada

EMBRAPA. **Validação do Sistema Alternativo de Criação de Galinha Caipira.** Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br>>. Acesso em 06 set. 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1987.

REVISTA RURAL. **Galinha caipira - a verdadeira galinha dos ovos de ouro.** rev 101. julho 2006. Disponível em: <http://www.revistarural.com.br/edicoes/2006/Artigos/rev101_galinha.htm>. Acesso em 05 set. 2011.

TECNOLOGIA e treinamento on line. CPT - Centro de Produções Técnicas. **Como criar frango e galinha caipira.** Disponível em: <<http://www.tecnologiaetreinamento.com.br/aves-peixes/avicultura/criar-frango-galinha-caipira>>. Acesso em: 07 set. 2011.